

– **Afirmção de Fé Brasileira** – (Redigida no Rio de Janeiro pelos pastores calvinistas franceses Jean de Bourdel, Mattieu Vernuil e Pierre Boudon, sacrificados por Villegaignon na Baía da Guanabara em 19 de fevereiro de 1558)

Cremos em um só Deus, imortal e invisível, criador do céu e da terra, e de todas as coisas, tanto visíveis como invisíveis, o qual é distinto em três pessoas: o Pai, o Filho e o Santo Espírito, que não fazem senão uma mesma substância eterna e uma mesma vontade; o Pai, fonte do começo de todo o bem; o Filho, eternamente gerado do Pai, o qual, cumprida a plenitude do tempo, se manifestou em carne ao mundo, sendo concebido do Espírito Santo, nascido da virgem Maria, feito sob a lei para resgatar os que sob ela estavam, a fim de que recebessem a adoção de próprios filhos; o Santo Espírito, procedente do Pai e do Filho, mestre de toda a verdade, falando pela boca dos profetas, sugerindo todas as coisas que foram ditas por nosso Senhor Jesus Cristo aos apóstolos. Este é o único Consolador em aflição, dando constância e perseverança em todo bem.

– **Pai Nosso**

– **Bênção Aaraônica (Madrigal de Amigos)** – Peter C. Lutink

– **Amém:** “Amém Quádruplo” CTP 450

Amém, amém, amém, amém!

– **Poslúdio**

– **Recessional**



www.catedralonline.com.br

Rua Nestor Pestana, 136/152 – 01303-010

São Paulo, SP – (11) 3138-1600

Liturgia da Catedral Evangélica de São Paulo

21/01/2018 • Culto Matutino, 10h45 • Cor Litúrgica: Verde
3º Domingo no Tempo Comum

Série de Janeiro: Sementes nas Mãos

– **Prelúdio**

– **Introito (Madrigal de Amigos):** “Vamos dar glória/Venha celebrar a Jesus” – Camp Kirkland e Tom Fettke

– **Saudação**

I – REUNIDA, A IGREJA ADORA A DEUS

– **Leitura Bíblica:** Lucas 8.4–8

Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:

EIS QUE O SEMEADOR SAIU A SEMEAR. E, AO SEMEAR, UMA PARTE CAIU À BEIRA DO CAMINHO; FOI PISADA, E AS AVES DO CÉU A COMERAM.

Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade.

OUTRA CAIU NO MEIO DOS ESPINHOS; E ESTES, AO CRESCEREM COM ELA, A SUFOCARAM. Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

– **Hino Congregacional:** “A Terra Semeamos” CTP 54

1- A terra semeamos a fim de nos dar pão,

Mas Deus é quem a nutre com benfazeja mão.

É Deus quem manda o frio, a chuva e o bom calor,

E faz surgir da terra o fruto após a flor.

De todo bem, a fonte é nosso bom Senhor.

Louvai a Deus, louvai a Deus por todo o seu amor!

2- O criador de tudo, que perto ou longe está,

Colora a flor silvestre e à estrela brilho dá.

Os ventos lhe obedecem, o bravo mar também;

As frágeis avezinhas o seu cuidado têm.

3- *A nós, porém, seus filhos, revela mais amor:
O filho eterno deu-nos, Jesus, o salvador;
A nós fazendo herdeiros de tudo quanto tem,
Na redenção perfeita que dele nos provém.*

– Oração de Adoração

II – CONTRITA, A IGREJA CONFESSA SEU PECADO A DEUS

– Convite Para a Confissão

– Hino Congregacional: “Perdão, Senhor” CTP 44

1- *Se sofrimento te causei, Senhor;*

Se a meu exemplo o fraco tropeçou;

Se em teus caminhos eu não quis andar, perdão, Senhor!

2- *Se vão e fútil foi o meu falar;*

Se a meu irmão não demonstrei amor;

Se ao sofredor não estendi a mão, perdão, Senhor!

3- *Se indiferente foi o meu viver;*

Tranquilo, calmo, sem lutar por ti;

Devendo estar mui firme no labor, perdão, Senhor!

4- *Escuta, ó Deus, a minha oração;*

E vem livrar-me de incertezas mil;

Transforma este pobre pecador! Amém, Senhor!

– Contrição e Arrependimento

– Oração de Confissão

– Declaração de Perdão: Rm 8.34; 2Co 5.17

Oficiante: *Ouçam as boas novas. Quem está na posição de condenar? Somente Cristo, e Cristo morreu por nós, Cristo reina no poder por nós, Cristo intercede por nós. Assim se alguém está em Cristo, é uma nova criatura; passou o que era velho e apareceu o que é novo. Saibam que estão perdoados e tenham a paz.*

– Responso de Louvor: “Louvemos ao Senhor” CTP 72

Louvemos ao Senhor, ao Pai da eternidade,

Que mostra tanto amor à pobre humanidade!

Seu Filho aqui sofreu por nossa redenção,

E com o Pai nos deu bendita comunhão!

III – CONSAGRAMOS A DEUS A NOSSA VIDA

– Convite Para a Intercessão

– Hino (Solo e Madrigal de Amigos): “Ele é meu e teu Senhor” – Judy Ward e David Danner

– Oração Pastoral

– Oferenda Musical

– Convite Para o Ofertório

– Hino Congregacional: “Confiança em Jesus” CTP 187

1- *Ó Jesus bendito, terno e bom Senhor, só em ti confio, ó meu salvador!*

Sobre a cruz morreste para me livrar; tudo padeceste para me salvar.

Ó Jesus bendito, terno e bom Senhor; só em ti confio, o meu Salvador!

2- *Só em ti confio, pois, com grande amor, nunca desprezaste um só pecador.*

Todo o que, contrito, a teus pés se achou, salvação de graça por ti alcançou.

3- *Só em ti confio: és fiel, Senhor, mui constante e firme, sempre amparador!*

Tua excelsa graça nunca faltará! Quem em ti confia não perecerá!

4- *Só em ti confio: grande é teu poder, pois todo inimigo podes bem vencer.*

Salvo e mui seguro viverei, Senhor, sempre protegido pelo teu amor!

– Oração de Consagração dos Dízimos e das Ofertas

– Responso (Madrigal de Amigos): “Dai Graças” – Don Moen

IV – OUVIMOS A PALAVRA DE DEUS

– Leitura Bíblica: Pregador

– Aleluia: “Aleluia” – Jamaica CTP 433

Ale, ale, aleluia, ale, ale, aleluia! / Ale, ale, aleluia, aleluia, aleluia!

– Proclamação da Palavra: Rev. Roberto Mauro de S. Castro

– Hino Congregacional: “A História de Cristo” CTP 109

1- *Conta-me a história de Cristo, grava-a no meu coração,*

A linda história inaudita de graça, paz e perdão.

Conta como ele, encarnando, veio no mundo morar,

E aos pecadores, indignos, de Deus o amor revelar.

2- *Conta como ele, bondoso, nunca a ninguém rejeitou;*

Como, de mãos estendidas, todos a si convidou;

Como não pode o bom mestre seja a quem for recusar,

Se, convencido e contrito, o seu convite aceitar.

3- *Conta-me quando, no monte, sobre a cidade chorou,*

Pois, orgulhosa e rebelde, o seu amor rejeitou.

Conta como ele ainda chora sobre os que seguem o mal,

E endurecidos resistem ao seu amor divinal.

4- *Conta-me as duras afrontas que mansamente sofreu;*

Como, na cruz levantado, ele por ímpios morreu.

Dá-me o viver na certeza de que foi mesmo por mim,

Que seu amor inefável não tem mudança nem fim!